



RELATÓRIO ANUAL 2014

Foto: WFP/Carolina Montenegro



**Centro de Excelência
contra a Fome**

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
DIÁLOGO SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS	13
Gâmbia.....	14
Tunísia.....	14
Paquistão	14
Bolívia	15
Benim, Burundi e Togo.....	15
Camarões, Laos e Zimbábue.....	16
HISTÓRIAS DE SUCESSO - BANGLADESH	19
DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS	21
Senegal	22
Côte d'Ivoire	22
Cuba	23
Níger.....	23
Zâmbia	23
Paquistão	24
HISTÓRIAS DE SUCESSO - GÂMBIA	27
INOVAÇÃO E DISSEMINAÇÃO	29
Parcerias.....	29
Fundação Bill & Melinda Gates	30
DFID	31
GCNF	32
Disseminação	33

HISTÓRIAS DE SUCESSO - PAQUISTÃO	35
LINHA DO TEMPO	36
PAÍSES ONDE O CENTRO ATUA.....	38



1

APRESENTAÇÃO

O Centro de Excelência contra a Fome se consolidou como polo de assistência técnica dentro do Programa Mundial de Alimentos, em razão de sua experiência acumulada em desenvolvimento de capacidades nas áreas de alimentação escolar, segurança alimentar e proteção social. Por meio das ações de cooperação sul-sul promovidas pelo Centro, nos posicionamos na vanguarda da implementação do Desafio Fome Zero.

O exemplo brasileiro, que serviu de inspiração para o desafio lançado pelo Secretário-geral da ONU, está inspirando agora os países apoiados pelo Centro em sua busca por soluções sustentáveis para a insegurança alimentar. O ano de 2014 foi marcante para o Centro de Excelência contra a Fome, que continuou a inspirar governos a conhecer estratégias diversas de superação da fome e a desenvolver soluções sustentáveis para alcançar a segurança alimentar em seus países.

Realizamos 11 visitas de estudos, facilitamos a elaboração de seis planos de ação, apoiamos a organização de três seminários nacionais e enviamos cinco consultores para trabalhar com governos nacionais na promoção da alimentação escolar e da proteção social, assim como em programas de segurança alimentar e nutricional. Desde a criação do Centro há três anos, estamos envolvidos com mais de 70 países, e 34 deles participaram de visitas de estudos ao Brasil.

O Centro, alinhado com o compromisso do PMA de ampliar as compras de alimentos produzidos por agricultores familiares, compartilha conhecimentos e encoraja governos a desenvolver seus programas de alimentação escolar de modo a incluir a participação dos agricultores familiares. É uma contribuição única do Centro de Excelência à construção de soluções duradouras que quebrem o ciclo intergeracional de fome e pobreza e ajudem os países a atingir a segurança alimentar e nutricional de forma sustentável.

Se por um lado buscamos promover boas práticas, por outro optamos por não oferecer soluções prontas para os países. Em vez disso, provemos os conhecimentos técnicos que os governos precisam para encontrar suas próprias soluções para combater a fome e a pobreza. Acreditamos que é absolutamente necessário que os países se apropriem dessas soluções e convoquem toda a sociedade a participar no estabelecimento de programas e projetos.

Além da assistência técnica para desenvolvimento de capacidades de governos, o Centro de Excelência também empreendeu esforços na disseminação de ideias, conceitos e boas práticas para a superação da fome. Pela segunda vez, o Centro co-organizou o Global Child Nutrition Forum (GCNF), uma plataforma-chave para articulação de pessoas, instituições e governos envolvidos na promoção da alimentação escolar como estratégia indispensável para alcançarmos o Desafio Fome Zero.

Mais de 250 pessoas de 46 países estiveram reunidas na África do Sul para discutir o papel da nutrição como um componente fundamental de programas sustentáveis e eficazes de alimentação escolar, vinculados a programas de incentivo à agricultura local. Esta temática, por sinal, teve grande destaque durante o ano, com diversos eventos dedicados a discutir a relevância da nutrição para garantir a segurança alimentar.



FOTO: WFP/ANDRÉ BRANCO

Por sermos uma instituição movida pela demanda, precisamos nos adaptar para responder às necessidades dos governos comprometidos com o desenvolvimento de programas de alimentação escolar. Por isso, ampliamos nossa unidade de pesquisas e estamos preparando análises de custo-benefício de programas de compras locais de alimentos, considerados cruciais para garantir a segurança alimentar de agricultores familiares e sistemas de produção de alimentos mais sustentáveis.

A parceria com a Fundação Bill & Melinda Gates avançou e estudos sobre os dois principais programas brasileiros de compras institucionais da agricultura familiar – o Programa Nacional de Alimentação Escolar e o Programa de Aquisição de Alimentos – serão lançados em 2015. A parceria com o DFID e o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, por sua vez, proporcionou a ampliação do apoio do centro a países da África, além da realização de seminários e outras iniciativas de disseminação de boas práticas de proteção social.

Parceria foi a palavra chave do Centro neste ano. Além da já estabelecida parceria com o governo federal, novos acordos foram feitos com o Governo da Bahia, Governo do Município de São Paulo, Emater-DF, Instituto Lula, entre outros, para possibilitar que os conhecimentos acumulados por essas instituições estejam à disposição dos países com os quais o Centro trabalha.

Em setembro de 2014, as agências da ONU responsáveis pelo monitoramento da fome no mundo – PMA, FAO e IFAD – anunciaram que o Brasil havia, finalmente, saído do Mapa da Fome. Pela primeira vez desde que o monitoramento havia começado, o Brasil não aparecia entre os países afligidos pela falta de acesso universal a alimentos de qualidade. Essa importante conquista comprovou que as políticas públicas brasileiras, utilizadas pelo Centro de Excelência como inspiração para outros países em desenvolvimento, de fato tiveram impacto profundo na sociedade brasileira e ampliaram ainda mais o interesse dos



FOTO: WFP/ANDRÉ BRANCO

países na cooperação sul-sul com o Brasil, através do Centro de Excelência contra a Fome do PMA.

A atenção à cooperação sul-sul e triangular do Centro de Excelência parte da excepcional capacidade do Brasil de demonstrar a outros países que políticas públicas interconectadas e forte compromisso político são capazes de alterar profundamente a situação da fome de um país em uma década. A parceria com o governo do Brasil permite ao Centro realizar o trabalho inovador de facilitação do acesso de governos de todo o mundo às experiências brasileiras. Estamos vendo os resultados de todo esse trabalho no nível local.

Bangladesh, por exemplo, lançou uma iniciativa de preparação de uma política e uma estratégia nacional de alimentação escolar que já introduziu refeições quentes em 95 escolas do país, para 20 mil crianças. As refeições são preparadas nas escolas, com o envolvimento das comunidades locais e o uso de vegetais comprados de produtoras locais. Senegal está debatendo a inclusão do direito humano à alimentação adequada em sua Constituição, enquanto o Malawi está preparando um projeto de lei para uma nova política de alimentação escolar.

Gâmbia, por sua vez, realizou dois seminários na-

cionais, um sobre proteção social, em parceria com o DFID, e um sobre alimentação escolar, em parceria com o Brasil. Moçambique aprovou seu primeiro programa de alimentação escolar em escala nacional. Ruanda adotou um documento orientador sobre alimentação escolar e lançou um projeto piloto baseado na compra local de comida. Todas essas iniciativas aconteceram com o apoio técnico do Centro de Excelência.

O ano de 2015 será crucial para a definição dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Acreditamos que a parceria e a cooperação entre países estarão no centro do debate e serão condição imprescindível para esses Objetivos, assim como o Desafio Fome Zero. O Centro de Excelência está preparado para cumprir o seu papel de apoiar os países que estejam determinados a mudarem seus destinos rumo ao desenvolvimento econômico e social.

Daniel Balaban

Diretor do Centro de Excelência contra a Fome



FOTO: WFP/VINÍCIUS LIMONGI

2

DIÁLOGO SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS

O Centro de Excelência contra a Fome provê apoio de longo prazo a países em desenvolvimento para a elaboração e o fortalecimento de políticas nacionais sustentáveis de segurança alimentar e nutricional, especialmente para alimentação escolar, integradas com a proteção e inclusão social. Todas as atividades se baseiam na premissa de que o diálogo qualificado entre diferentes atores traz enormes benefícios para o processo de construção e aprimoramento de políticas públicas, e buscamos aproveitar ao máximo as oportunidades que o diálogo oferece como ferramenta de trabalho.

Em 2014, o Centro de Excelência contra a Fome organizou visitas de estudo para 11 países da África, Ásia e América Latina. De modo geral, a visita de estudo é o ponto de partida da relação de cooperação do Centro com os países que solicitam seu apoio para a elaboração e implementação de programas e políticas públicas de superação da fome e da pobreza. É o momento em que o Centro começa a construir um diálogo entre diversos atores sobre os desafios de cada país e as estratégias mais adequadas para vencê-los. Desde sua criação em 2011, o Centro já organizou visitas de estudos para 34 países.

Ao enviar delegações de alto nível para o Brasil, os governos dos países entram em contato com as experiências brasileiras bem sucedidas, como o Programa Nacional de Alimentação Escolar, e usam os aprendizados obtidos como inspiração para a busca de soluções para seus desafios na área da segurança alimentar e nutricional.

Além das visitas de estudo de Gâmbia, Tunísia, Paquistão e Bolívia, o Centro organizou as visitas conjuntas de Benim, Burundi e Togo, no primeiro semestre, e de Camarões, Laos, Zimbábue e China, no segundo semestre. Essas visitas conjuntas foram uma grande inovação na metodologia de trabalho do Centro, por possibilitarem a troca de experiências com o governo brasileiro, com a equipe técnica do Centro de Excelência e entre os países participantes.

GÂMBIA

De 11 a 21 de fevereiro, uma delegação de Gâmbia esteve em Brasília e na Bahia para conhecer a Estratégia Fome Zero do Brasil, com ênfase no Programa Nacional de Alimentação Escolar e seus vínculos com a agricultura familiar. Além de reuniões com representantes do governo brasileiro, os participantes visitaram escolas e agricultores familiares para entender o funcionamento das compras institucionais da produção agrícola familiar. **Impacto imediato:** A visita de estudos inspirou o governo de Gâmbia a elaborar um Plano de Ação Nacional para a Alimentação Escolar, validado no final do ano em seminário realizado com o apoio e a participação do Centro de Excelência.

TUNÍSIA

Uma delegação da Tunísia com representantes dos ministérios da Educação, Agricultura, Assuntos Sociais, Saúde e Relações Internacionais, além de membros do Escritório de País do PMA na Tunísia, esteve no Brasil de 23 a 30 de abril para uma visita de estudos, organizada pelo Centro de Excelência contra a Fome. A visita esteve focada principalmente na experiência brasileira de alimentação escolar, já que a Tunísia está interessada em rever seu programa nacional de alimentação escolar, para desenvolver e adotar um modelo mais sustentável. Os nove membros da delegação, que integram o comitê formulador do programa de alimentação escolar, participaram de reuniões com representantes das



DELEGAÇÃO DE GÂMBIA VISITA ESCOLA NA BAHIA. FOTO: WFP

principais instituições brasileiras envolvidas no PNAE e em outras iniciativas de proteção social, além de visitas de campo que incluíram bancos de alimentos, restaurantes comunitários, escolas e propriedades agrícolas.

PAQUISTÃO

O Paquistão enfrenta uma situação grave de fome e insegurança alimentar e, para reverter o quadro, está investindo na implementação de seu Programa Nacional Fome Zero. Para colher subsídios para aprimorar a proposta de programa, de 27 de maio a 6 de junho, uma delegação do Paquistão composta por representantes de instituições-chave do governo viajou ao Brasil para uma visita de estudos organizada pelo Centro de Excelência contra a Fome. Com a visita de estudos, a delegação pretendia também se engajar em iniciativas de cooperação sul-sul com o governo brasileiro. A delegação foi liderada pelo ministro de Segurança Alimentar e Pesquisa, Sikandar Hayat Khan Bosan. **Impacto imediato:** O principal desdobramento da visita foi a realização de um seminário sobre proteção social em dezembro de 2014, com participação do Centro de Excelência e do governo brasileiro.

BOLÍVIA

O Centro de Excelência contra a Fome organizou uma visita de estudos para uma delegação de parlamentares da Bolívia interessada em trocar experiências com o Brasil sobre o desenho, a aprovação e a implementação de uma política nacional de alimentação escolar. A delegação esteve no Brasil de 26 a 29 de agosto para se encontrar com representantes do Congresso Nacional do Brasil, do Ministério da Educação, do Ministério de Desenvolvimento Agrário e com instituições envolvidas na alimentação escolar e na agricultura familiar. Para ver de perto os impactos da legislação inovadora do Brasil que regula a alimentação escolar, os parlamentares participaram de visitas de campo a cooperativas, escolas, propriedades agrícolas e restaurantes comunitários. **Impacto imediato:** Após a visita de estudos, foi aprovada a Lei de Alimentação Escolar naquele país.

BENIM, BURUNDI E TOGO

Durante dez dias, delegações de Benim, Burundi e Togo estiveram no Brasil em uma visita de estudos para conhecer como o Brasil desenvolve, estrutura, financia, implementa e avalia seus programas de proteção social, especialmente o Programa Nacional de Alimentação Escolar. De 7 a 17 de abril, as delegações estiveram na capital federal, Brasília, e em Salvador, Santo Amaro e Simões Filho, na Bahia, para conversar com representantes de instituições governamentais, funcionários de escolas, estudantes e agricultores familiares.

Com base nas lições aprendidas, os representantes dos três países traçaram planos de ações para desenvolver e implementar programas nacionais de alimentação escolar, com uso de alimentos produzidos localmente. As delegações somavam cerca de 30 pessoas, incluindo representantes de governos e dos escritórios regionais e de país do Programa Mundial de Alimentos. Os três países participantes estão em

"O aspecto da estruturação e organização do programa de alimentação nas escolas é, sem dúvida, o que mais vai nos ajudar no Burundi".

"Não imaginava que tantos países tinham iniciativas de alimentação escolar. Ao conhecer as diferentes formas de organização das atividades, podemos ver o que funciona e o que pode ser adaptado ao Burundi".

Dra. Rose Gahiru, ministra da Educação do Burundi

diferentes estágios de elaboração e implementação de programas de alimentação escolar com uso de alimentos produzidos localmente.

A delegação de Burundi foi liderada pela ministra da Educação, Dra. Rose Gahiru, que afirmou que a decisão de vir ao Brasil para participar da visita de estudos se deu pelo fato de que o Brasil tem sido reconhecido como referência na organização do programa de alimentação escolar, o que tem sido um desafio para seu país. **Impacto imediato:** O Programa Nacional de Alimentação do Burundi foi lançado em Outubro de 2014 em três províncias. A ministra destacou o intercâmbio de experiências com outros países africanos como muito positivo.

Para Benim e Togo, a adaptação de iniciativas em políticas públicas, mobilização social, direito à alimentação é um grande desafio. O maior aprendizado da visita de estudos foi a compra local de alimentos para a alimentação escolar. Nas visitas de campo, os

membros da delegação puderam perceber o impacto dessa estratégia na vida dos agricultores familiares e na economia local. **Impacto imediato:** Benim e Togo solicitaram apoio do Centro de Excelência contra a Fome e o envio de um consultor para organizar consultas nacionais sobre alimentação escolar.

CAMARÕES, LAOS E ZIMBÁBUE

De 24 de novembro a 5 de dezembro, o Centro de Excelência contra a Fome realizou uma visita de estudos para delegações de Camarões, Laos e Zimbábue. A visita de estudos começou na Bahia e terminou no Distrito Federal e foi uma oportunidade para os países participantes conhecerem as iniciativas brasileiras de combate à fome e à pobreza e trocarem experiências entre si.



AGRICULTURA FAMILIAR NO DF.
FOTO: WFP/CAROLINA MONTENEGRO



COOPERATIVA DE AGRICULTORES FAMILIARES NA BAHIA. FOTO: WFP/CAROLINA MONTENEGRO

"Aqui vimos que é possível conectar alimentação escolar e agricultura familiar. No Laos, ainda temos que fortalecer a capacidade das comunidades, fornecer sementes de qualidade e apoio técnico para as famílias".

Sisomboun Ounavong,
Diretora de Educação da Província de Oudoumxay, Laos

As delegações se encontraram em Salvador, Bahia, para participar do seminário "Construindo políticas nacionais para o desenvolvimento social: segurança alimentar, nutrição e alimentação escolar", que apresentou as experiências brasileiras em alimentação escolar, agricultura familiar e redes de proteção social. Ainda em Salvador, as delegações também participaram de visitas de campo para ver de perto a implementação dos programas brasileiros. Em Brasília, os representantes de Camarões, Laos e Zimbábue se reuniram com oficiais do governo brasileiro.

A delegação de Camarões partilhou suas boas impressões sobre o fato de que no Brasil a alimentação escolar e o direito à alimentação são direitos constitucionais e que a educação é universal e gratuita. Os representantes do Laos se impressionaram com a vontade política e o compromisso do governo brasileiro com as políticas e programas sociais, e com a intensa participação da sociedade civil. Eles também destacaram a estrutura administrativa e legal da alimentação escolar e a ênfase na nutrição. Os representantes do Zimbábue, por sua vez, ressaltaram o fato de o programa de alimentação escolar do Brasil ser plenamente financiado pelo governo em escala nacional.



DELEGAÇÕES DE CAMARÕES, LAOS E ZIMBÁBUE CONVERSAM COM AGRICULTORES NO DF. FOTO: WFP/CAROLINA MONTENEGRO

VISITAS DE ESTUDO CONJUNTAS

Para atender às necessidades de diferentes países participando da mesma visita de estudos, o Centro de Excelência contra a Fome desenvolveu uma nova metodologia de trabalho em 2014. As visitas de estudo conjuntas têm a vantagem de possibilitar trocas de experiências e informações não só com o Brasil, mas também entre os países visitantes. Essa estratégia fortalece e amplia a cooperação sul-sul promovida pelo Centro entre países da África, Ásia e América Latina.

As duas visitas conjuntas realizadas no ano tiveram momentos reservados para apresentações dos países participantes sobre suas realidades na área de proteção social e alimentação escolar. As delegações puderam debater sobre os temas mais desafiadores de cada país, para identificar melhores práticas, soluções inovadoras e lições aprendidas que pudessem ser aproveitadas pelos demais países no processo de elaboração e implementação de políticas públicas de proteção social e alimentação escolar.

Outra inovação das visitas de estudos conjuntas foi a realização de seminários de curta duração, para que todos os membros das delegações pudessem receber as informações básicas sobre os programas e políticas brasileiros que eles conheceriam em profundidade durante a visita ao Brasil. Os seminários incluíram apresentações, grupos de trabalho e sessões de perguntas e respostas e sua estrutura possibilitou a intensa troca de informações entre todos os participantes. Os questionamentos de uma delegação eram úteis para todos os outros participantes e, com isso, o processo de aprendizagem foi enriquecido.

Nos momentos de planejamento, a equipe técnica do Centro de Excelência continuou oferecendo atendimento específico para cada delegação, como forma de garantir que os planos de ação capturassem com precisão a situação de cada país e delimitassem os passos necessários para que os governos pudessem elaborar, validar e implementar novas políticas e programas de alimentação escolar e outras iniciativas de proteção social.

HISTÓRIAS DE SUCESSO

BANGLADESH

REFEIÇÕES QUENTES CONQUISTAM BANGLADESH

Depois de realizar visita de estudo ao Brasil em outubro de 2012, organizada pelo Centro de Excelência, o governo de Bangladesh lançou um plano de reestruturação de seu programa de alimentação escolar em escala nacional.

O país vai seguir a estratégia do Brasil e ampliar a oferta de refeições em vez de biscoitos para as crianças nas escolas. A iniciativa é uma parceria entre o Ministério da Educação e o escritório do PMA em Bangladesh para introduzir em áreas selecionadas do país as refeições quentes preparadas localmente, a partir de uma receita tradicional de “khichuri” (arroz, grãos e óleo vegetal, aos quais vários ingredientes sazonais são acrescentados, como vegetais e verduras), com ingredientes da agricultura familiar.

Até o final de 2014, o projeto piloto assistia 20.000 crianças em 95 escolas do país. De acordo com as visitas de monitoramento do PMA, o programa já demonstra impactos positivos na escola e a presença dos alunos aumentou de 70% para 95% desde outubro de 2013. Em maio de 2014, a embaixadora do Brasil em Bangladesh, Wanja Campos da Nóbrega, visitou o projeto de alimentação escolar na Escola Primária do Governo de Chinaduli do Sul, em Islampur Upazila, Jamalpur.

Segundo o escritório do PMA em Bangladesh, no início de 2015 seria realizada uma avaliação da iniciativa, em parceria com o governo, para analisar os desafios e as implicações de uma ampliação desta modalidade de alimentação escolar. Uma expansão poderia atender cerca de 10 milhões de crianças matriculadas em 63.000 escolas do país. Em 2014, programas do PMA de distribuição de biscoitos fortificados atendiam cerca de 3 milhões de crianças no país.



3

DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Desde sua criação em novembro de 2011, o Centro de Excelência contra a Fome trabalhou intensamente em iniciativas de cooperação sul-sul com mais de 30 países para apoiar a elaboração e o fortalecimento de estratégias para a segurança alimentar e nutricional.

Muitas parcerias se iniciam com atividades e trocas de experiências para conhecer as estratégias intersetoriais adotadas no Brasil, e os passos seguintes incluem diversas atividades que ajudam os países a avançar na busca de suas próprias estratégias de combate à fome.

O primeiro passo da cooperação, geralmente, consiste na realização de visitas de estudos ao Brasil. Em 2014 essas iniciativas de cooperação se desdobraram em ações voltadas especificamente para o desenvolvimento de políticas públicas. O Centro de Excelência recorre a uma vasta gama de ferramentas, como seminários nacionais, missões técnicas e envio de consultores, para atender às demandas dos países parceiros e apoiá-los no desenvolvimento de suas estratégias de superação da fome.

SENEGAL

Em fevereiro, o Centro apoiou a realização do Fórum Nacional de Alimentação e Nutrição Escolar em Senegal. Uma delegação composta por representantes do Centro de Excelência contra a Fome, da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), do Ministério do Desenvolvimento Agrário, do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome participou das atividades do Fórum, inclusive de uma visita de campo.

Impacto: Senegal esteve no Brasil em visita de estudos em setembro de 2012 e está implementando o programa Melhoramento de Qualidade, Igualdade e Transparência que beneficia todas as crianças em idade escolar e inclui a alimentação escolar. Como parte do Fórum, a então primeira ministra do país, Aminata Touré, recebeu o diretor do Centro, Daniel Balaban, acompanhado pela embaixadora do Brasil no Senegal, Maria Elisa Teófilo de Luna, pela diretora do PMA no Senegal, Ingeborg Maria Breuer, e toda a delegação brasileira.

CÔTE D'IVOIRE

Em março, o Centro de Excelência contra a Fome enviou uma missão técnica a Côte d'Ivoire para uma oficina de trabalho com os membros da delegação que participou da visita de estudos ao Brasil no final de 2013 e representantes do governo marfinense. O objetivo da oficina foi aprimorar a estratégia de alimentação escolar do país, conforme definido no plano de ação elaborado durante a visita de estudos ao Brasil.

Os membros da delegação apresentaram o relatório da missão ao Brasil e o plano de ação elaborado durante a visita de estudo e aproveitaram para selecionar as atividades prioritárias do plano de ação para 2014. **Impacto:** A oficina foi um importante momento de mobilização dos principais atores envolvidos na alimentação escolar em torno da estratégia traçada no Brasil. Participaram representantes dos ministérios do Planejamento, Educação, Agricultura, Finanças, Orçamento, entre outros, inclusive os ministros do Planejamento e da Educação.



VISITA DE CAMPO NO SENEGAL.
FOTO: CAMILA GUEDES ARIZA

CUBA

Durante os dias 29 e 30 de maio de 2014 a cidade de Havana recebeu um seminário sobre os programas de alimentação escolar e apoio à agricultura familiar de Brasil e Cuba. O seminário, que reuniu técnicos dos dois países, foi um espaço de intercâmbio e troca de conhecimentos em um exercício conjunto para a discussão de temas ligados à segurança alimentar.

A abertura do seminário reuniu mais de 70 pessoas, e o evento aconteceu em um momento em que o governo cubano está investindo em um programa de reestruturação econômica, no qual a segurança alimentar é a prioridade máxima. **Impacto:** O seminário permitiu que o país discutisse a possibilidade de desenvolver em Cuba programas que vinculem a agricultura familiar com o fornecimento de alimentos para o programa de alimentação escolar e outros programas sociais. O Centro de Excelência levou aos participantes sua experiência na promoção de cooperação sul-sul e falou sobre os impactos da vinculação entre alimentação escolar e agricultura familiar no Brasil.

NÍGER

O Níger é um país com 16 milhões de pessoas e altas taxas de desnutrição crônica, com a economia fortemente baseada na agricultura. Em maio de 2012, uma delegação do país veio ao Brasil para uma visita de estudos organizada pelo Centro de Excelência. O objetivo principal da missão era compreender as políticas criadas e os passos que o Brasil deu para desenvolver seu programa de alimentação escolar. A delegação também esperava obter apoio técnico do Brasil para questões como o envolvimento da sociedade civil e a ligação do programa de alimentação escolar com a produção agrícola local.

Depois da visita de estudos, o Centro selecionou uma consultora para apoiar o governo do Níger na elaboração de um plano de implementação para o Programa de Alimentação Escolar. Foi realizada



VISITA A ESCOLA EM CUBA.
FOTO: WFP/SHARON FREITAS

uma consulta nacional para discutir o plano e sua implementação, em outubro de 2013. Desta consulta, saíram os objetivos principais da estratégia: inserir os agricultores familiares no mercado agrícola, fortalecer a produção local de alimentos e ampliar a segurança alimentar e nutricional do país por meio da alimentação escolar.

Impacto: Em junho de 2014, o Níger anunciou a criação de uma unidade de gerenciamento da alimentação escolar, ligada ao Gabinete Ministerial do país, para coordenar as ações governamentais na área da alimentação escolar, com uso de alimentos produzidos por agricultores familiares. O governo espera aumentar a linha orçamentária da alimentação escolar, melhorar a integração entre o programa de alimentação escolar e os agricultores familiares e reforçar o quadro legislativo com uma lei específica sobre alimentação escolar.

ZÂMBIA

Em 2013, representantes de Zâmbia realizaram duas visitas de estudo ao Brasil e ficaram impressionados com a natureza multi-setorial do modelo brasileiro. A implementação de um modelo de alimentação escolar com compras locais representa o

compromisso do governo de Zâmbia em responder às muitas dificuldades que a população rural enfrenta. Além disso, o fornecimento de alimentação escolar garante que crianças tenham acesso igualitário a saúde e educação.

As consultoras do Centro de Excelência apoiaram o desenvolvimento de uma nota conceitual para traçar os passos do desenvolvimento da nova política de alimentação escolar. As principais conclusões, apresentadas ao governo de Zâmbia, apontam que o programa de alimentação escolar é bem recebido no país e requer empenho de recursos financeiros.

Impacto: O ministério da Educação de Zâmbia pediu o apoio do Centro de Excelência contra a Fome para a implementação no país de um programa de alimentação escolar com uso de alimentos produzidos localmente. Uma missão de consultoria do Centro a Zâmbia ocorreu de 11 a 21 de novembro. Com a

colaboração do escritório de país do Programa Mundial de Alimentos, a transição do programa de alimentação escolar para o modelo de compras locais está se tornando uma realidade.

PAQUISTÃO

Nos dias 9 e 10 de dezembro, o governo do Paquistão e o escritório de país do PMA realizaram o “Seminário sobre Segurança Alimentar” em Islamabad, para envolver os principais atores do governo e alinhá-los em torno do Programa Fome Zero do país. O evento incluiu uma sessão sobre experiências internacionais e cooperação, que contou com a participação do Centro de Excelência. Oficiais do governo federal, dos governos das províncias, representantes de ONGs nacionais e internacionais, renomados acadêmicos e membros da sociedade civil participaram do evento.

O Plano de Ação do Paquistão para Segurança Alimentar e Nutricional foi elaborado pelos membros da delegação que participou na visita de estudos ao Brasil, organizada pelo Centro de Excelência no começo de 2014. Os participantes destacaram que a iniciativa Fome Zero deve aprender com as experiências inovadoras, além de estar alinhada com os programas já em andamento.

O acesso limitado à terra por agricultores familiares e reforma agrária, geração de renda e acesso a mercados foram discutidos como alguns dos principais desafios enfrentados pelo governo na implementação do Programa Fome Zero. **Impacto:** Os participantes apontaram que a coordenação, o diálogo e a complementaridade entre os diferentes níveis de governo são essenciais para a implementação do programa, assim como a criação de um plano de manejo e distribuição de água. Todas as recomendações feitas durante o seminário serão consideradas no estabelecimento dos próximos passos para prosseguir com a implementação do Programa Fome Zero. O Centro de Excelência continuará a apoiar os esforços do Paquistão.



CONSULTORIA SOBRE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR EM ZÂMBIA. FOTO: WFP



CONSULTORIA SOBRE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR EM ZÂMBIA. FOTO: WFP



FOTO: WFP/ISADORA FERREIRA

TREINAMENTO DE CONSULTORES

O Centro de Excelência contra a Fome realizou, nos dias 14 e 15 de julho, um treinamento para consultores sobre cooperação horizontal e políticas públicas e programas de segurança alimentar e nutricional. O objetivo do treinamento foi identificar profissionais talentosos para trabalhar como consultores do Centro de Excelência em apoio a países em desenvolvimento interessados em encontrar soluções sustentáveis de segurança alimentar e desenvolvimento social.

Participaram do treinamento 17 profissionais – 13 participaram presencialmente e quatro, por videoconferência. Durante os dois dias, os participantes puderam aprofundar seus conhecimentos sobre o trabalho do Programa Mundial de Alimentos, sobre a Agência Brasileira de Cooperação, sobre o Centro de Excelência e sobre a parceria entre o governo brasileiro e o PMA para apoiar outros países em desenvolvimento em ações para superar a fome e a pobreza.

Outro tema destacado durante o treinamento foi a experiência brasileira com programas e políticas de desenvolvimento social. Os profissionais discutiram o Programa Nacional de Alimentação Escolar, o quadro legal que embasa as políticas sociais brasileiras e programas de fortalecimento da agricultura

familiar. Também puderam conhecer os desafios da cooperação horizontal, ou cooperação sul-sul, promovida pelo Brasil.

Como parte de seu programa de intercâmbio de experiências e de desenvolvimento de capacidades, o Centro de Excelência apoia a contratação de consultores, que são enviados aos países para auxiliar no desenho e implementação de políticas e programas de alimentação escolar e outros temas de desenvolvimento social. Os participantes do treinamento conheceram o trabalho já realizado pelos consultores do Centro de Excelência em países como Malawi, Moçambique, Níger, Senegal e República da Guiné.

Outro momento de identificação de potenciais consultores para trabalhar com o Centro foi a participação no Congresso Brasileiro de Nutrição. Em painel sobre cooperação sul-sul, o Centro apresentou aos 90 nutricionistas participantes as estratégias para oferecer assistência técnica a outros países em desenvolvimento e destacou o importante papel dos consultores nesse processo. O consultor leva aos países parceiros a inovadora metodologia do Centro, baseada no fortalecimento de capacidades e na liderança dos governos nos processos de elaboração e implementação de políticas sociais em seus países.

HISTÓRIAS DE SUCESSO

GÂMBIA

RESPONSABILIDADE DO GOVERNO

De 11 a 21 de fevereiro, uma delegação de Gâmbia esteve em Brasília e na Bahia para conhecer a Estratégia Fome Zero do Brasil, com ênfase no Programa Nacional de Alimentação Escolar e seus vínculos com a agricultura familiar.

A visita de estudos inspirou o governo de Gâmbia a elaborar um Plano de Ação Nacional para a Alimentação Escolar. A iniciativa foi validada em um seminário realizado no final do ano com o apoio e a participação do Centro de Excelência. Os participantes fizeram acordo sobre as prioridades para o período de 2014 a 2016 e discutiram a assistência técnica do Centro de Excelência ao Programa Nacional de Alimentação Escolar durante o período de transição.

Entre 2 e 4 de dezembro, Gâmbia realizou mais outros dois eventos para debater estratégias de proteção social: o Terceiro Fórum Consultivo Nacional sobre Proteção Social e uma oficina técnica sobre como construir sinergias entre programas de proteção social para participantes de Etiópia, Brasil, Moçambique, Quênia e Gâmbia.

Em 2012, o PMA e o governo de Gâmbia tinham chegado a um acordo sobre a transição do programa de alimentação escolar do país de um modelo apoiado por doadores para um modelo governamental, até 2020. O processo de desenvolvimento de uma Política Nacional de Alimentação Escolar está em andamento em Gâmbia, liderado pelo Ministério da Educação. Iniciativas como o desenvolvimento de capacidades regionais para a gestão da alimentação escolar, o estabelecimento de hortas escolares em 100 escolas e a mobilização de recursos já estão ocorrendo, e um estudo de viabilidade de compras locais de alimentos foi realizado em todo o país.



XVI GLOBAL CHILD
NUTRITION FORUM
SOUTH AFRICA

XVI GLOBAL CHILD
NUTRITION FORUM
SOUTH AFRICA

XVI GLOBAL CHILD
NUTRITION FORUM
SOUTH AFRICA

4

INOVAÇÃO E DISSEMINAÇÃO

Uma das prioridades do Centro de Excelência contra a Fome é disseminar os múltiplos benefícios do compromisso e do investimento de governos em iniciativas de integração entre segurança alimentar e nutricional e proteção social, principalmente em programas de alimentação escolar vinculados à produção local de alimentos. Essa disseminação ocorre de formas diversas: parcerias com governos, instituições de ensino e pesquisa e organizações não governamentais; participação e organização de palestras, fóruns e seminários; reuniões e missões técnicas com representantes de governos; realização de pesquisas; publicação e divulgação de estudos e artigos sobre proteção social e alimentação escolar, entre outros.

PARCERIAS

As parcerias do Centro de Excelência não são importantes apenas para tornar possível a execução das atividades. Sem elas, a própria metodologia de trabalho perderia seu sentido: abordagens inter-setoriais, integração de políticas em estratégias comuns, construção de entendimentos e objetivos interligados em diferentes setores só são possíveis quando parcerias são, do início ao fim, parte fundamental do processo. Assim, o trabalho do Centro não seria possível sem os diversos parceiros envolvidos na definição de estratégias, nas pesquisas e elaboração de materiais, nos diversos eventos e visitas de estudos, nas missões técnicas, na divulgação de informações.

O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), a Agência Brasileira de Cooperação (ABC), a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF), o Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), o Governo do Estado da Bahia, o Serviço Social da Indústria (SESI), o Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea) e a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) são algumas das instituições brasileiras cujo apoio é indispensável para a execução das iniciativas de cooperação sul-sul do Centro de Excelência.

Em 2014, algumas parcerias instituídas pelo Centro ainda em 2013 apresentaram os primeiros resultados, e novas parcerias foram criadas. O Centro assinou memorando de entendimento com a Prefeitura de São Paulo que estabelece o apoio mútuo em ações de cooperação sul-sul e de fortalecimento da alimentação escolar como solução sustentável para a fome. O município de São Paulo oferece apoio ao Centro na organização de visitas de estudo e o Centro apoiou o Prêmio Educação Além do Prato, que teve como objetivo valorizar o papel dos merendeiros e mobilizar a comunidade escolar em torno da alimentação saudável. O Centro oferecerá aos vencedores uma viagem

para participar de um seminário internacional sobre alimentação escolar em um país da África. O Centro também tem um memorando de entendimento com o governo da Bahia, desde 2013.

No dia 10 de junho, o Instituto Lula e o Centro de Excelência contra a Fome assinaram um convênio para a promoção da experiência brasileira em políticas sociais de combate à fome. A parceria envolve a colaboração mútua das entidades em estudos, eventos e comunicação para compartilhar conhecimento com outros países, especialmente no continente africano, em políticas sociais de redução da pobreza e promoção do desenvolvimento, particularmente de programas como Bolsa Família e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

FUNDAÇÃO BILL & MELINDA GATES

Em fevereiro de 2014, o Centro assinou acordo de parceria com a Fundação Bill & Melinda Gates. O objetivo do projeto é compartilhar conhecimentos e evidências sobre a experiência brasileira de combate à fome e à pobreza como forma de facilitar o desenvolvimento de capacidades de governos e outros atores relevantes na área de programas de proteção social com base na alimentação.

Por meio de cinco diferentes estudos, o projeto vai gerar análises aprofundadas sobre a experiência acumulada pelo Brasil nos últimos 10 anos, principalmente no Programa de Aquisição de Alimentos e no Programa Nacional de Alimentação Escolar. Os cinco estudos cobrem as seguintes áreas:

1. Análise sobre o funcionamento das compras institucionais da agricultura familiar.
2. Análise histórica sobre a compra institucional de alimentos, com foco nos fatores essenciais que levaram ao atual cenário em que o Brasil compra de agricultores familiares em grande escala.



FÓRUM GLOBAL DE NUTRIÇÃO INFANTIL.
FOTO: WFP/ANDRÉ BRANCO



3. Análise sobre a escala de compras institucionais de alimentos no Brasil.
4. Análise de custos, com detalhamento dos custos dos programas de compras institucionais.
5. Análise de custo-benefício e do modelo de investimento, com foco nos efeitos multiplicadores de um programa de alimentação escolar vinculado à agricultura familiar.

Para elaborar os estudos, o Centro de Excelência se aliou ao Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (IPC-IG/PNUD), à Fundação Getúlio Vargas e a consultores independentes. Os estudos começarão a ser lançados em 2015 e amplamente divulgados para governos, instituições de pesquisa e organizações não-governamentais.

DFID

Parceiro do Centro desde 2012, o Ministério para o Desenvolvimento Internacional do Reino Unido (DFID) apoia as ações do Centro de fortalecimento

do papel e do impacto do Brasil na cooperação sul-sul, por meio do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). A parceria promove o estabelecimento e avanço de programas de proteção social em países de baixa renda, especialmente nas áreas de segurança alimentar e nutrição, inclusão social e combate à pobreza.

Como parte do projeto de parceria com o DFID, o Centro apoiou o MDS na realização do Seminário Internacional sobre Políticas Sociais para o Desenvolvimento, em abril. Representantes de 18 países participaram do encontro com o objetivo de conhecer as estratégias brasileiras de combate à pobreza e à extrema pobreza, como o Plano Brasil Sem Miséria, o Programa Bolsa Família e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

De 3 a 5 de junho, ocorreu em Porto Alegre o Seminário Internacional “Compra Institucional + Desenvolvimento Local”, organizado pelo MDS com apoio do Centro e do governo do Rio Grande do Sul. O objetivo do evento foi promover o intercâmbio de experiências entre o Brasil e outros países em desenvolvimento sobre compras governamentais

da agricultura familiar, para apoiar estratégias de desenvolvimento social nesses países. Representantes dos países africanos de Moçambique, Etiópia e Gâmbia estiveram presentes, assim como uma delegação do Paquistão.

Para fortalecer as ferramentas de divulgação das experiências brasileiras, o Centro apoiou também, como parte do projeto do DFID, a produção de três vídeos sobre os principais programas de proteção social desenvolvidos pelo governo brasileiro na região do semiárido. Os vídeos estão disponíveis no canal do Centro de Excelência no YouTube (<https://www.youtube.com/WFPCEAHBrazil>), em português e com legendas em francês, inglês e espanhol.

GCNF

Desde 1997, o Fórum Global de Nutrição Infantil (GCNF) reúne anualmente líderes de países em desenvolvimento para cinco dias de treinamento, assistência técnica e planejamento intensivos, direcionados ao estabelecimento de programas sus-

tentáveis de alimentação escolar operados pelos próprios países. O evento é o maior fórum anual de alimentação escolar do mundo e é realizado pela Fundação Global Child Nutrition. Desde 2013, o Centro de Excelência contra a Fome é parceiro na organização do evento.

Com o apoio dos governos da África do Sul e do Brasil, o décimo sexto fórum anual ocorreu em Vanderbijlpark, perto de Johannesburg, na África do Sul, de 29 de setembro a 3 de outubro de 2014. O evento discutiu o papel da nutrição como um componente fundamental para programas sustentáveis e eficazes de alimentação escolar vinculados a programas de incentivo à agricultura local. Participaram 250 representantes de 46 países.

Foram cinco dias de intensa troca de conhecimentos. Os participantes foram convidados a refletir sobre as estratégias dos seus países para assegurar programas sustentáveis de alimentação escolar vinculados a compras locais, a discutir os benefícios do investimento em alimentação escolar com foco em nu-



trição, e a propor formas pelas quais o grupo possa influenciar a agenda global pós-2015.

Os participantes, inclusive 10 ministros e quatro vice-ministros de países africanos, aprovaram um comunicado que apresenta as considerações e recomendações do fórum sobre o papel da nutrição em programas sustentáveis de alimentação escolar, particularmente quando vinculados à agricultura local. O documento reconhece a importância do Desafio Fome Zero, da agenda pós-2015 e do potencial da alimentação escolar para contribuir, tanto direta quanto indiretamente, para alcançar vários Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Impacto: Baseado nesse reconhecimento, o comunicado recomenda que os governos considerem programas de alimentação escolar como um investimento, e não como um gasto; e que programas de alimentação escolar sustentáveis, que incorporem refeições nutritivas e diversificadas ligadas à produção de pequenos agricultores, sejam reconhecidos como uma estratégia-chave para cumprir o Desafio Fome Zero e os ODS.

Um vídeo sobre o Fórum está disponível no canal do Centro no YouTube.

DISSEMINAÇÃO

Diversas ações ao longo do ano possibilitaram ao Centro de Excelência disseminar conceitos, boas práticas e suas iniciativas de cooperação sul-sul para representantes de governos, da sociedade civil e de instituições de ensino e pesquisa.

Além dos países que participaram de visitas de estudo, ou receberam apoio direto do Centro em missões técnicas ou ainda participaram de eventos organizados pelo Centro, representantes de Angola, México, Ruanda, Colômbia, Sudão, Mauritânia, Iêmen, França, Timor Leste e Alemanha participaram de reuniões para conhecer a metodologia de trabalho

do Centro e os programas e políticas públicas brasileiros que inspiram a cooperação sul-sul na área de segurança alimentar.

O Centro fez ainda apresentações para alunos e professores da Universidade da Flórida e da Universidade do Texas. Recebeu representantes de instituições como UNICEF Gana, ActionAid, Save the Children, Children's Investment Fund Foundation (CIFF), Oxfam e Pão para o Mundo. Participou de eventos organizados pela missão diplomática do Reino Unido no Brasil, Global Compact, Fórum Acadêmico dos BRICS, African Union, Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), Banco Mundial, Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura, Rede Internacional de Pesquisa sobre Brasil e África (Iriba, da Universidade de Manchester), BRICS Policy Center, Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (IFAD).

Todos esses momentos são oportunidades para o Centro divulgar a mensagem sobre a importância do compromisso e do investimento de governos em políticas públicas e programas de acesso à alimentação adequada e de fortalecimento da agricultura familiar. São também a chance de apresentar a atores relevantes da área as vantagens da cooperação sul-sul como ferramenta de fortalecimento de capacidades dos governos de países em desenvolvimento para buscar suas próprias soluções para superar a fome e a pobreza e, assim, alcançar outros objetivos de desenvolvimento.

O Centro de Excelência promoveu um debate com atores brasileiros da área de segurança nutricional e alimentação escolar sobre biofortificação de alimentos e participou do Congresso Brasileiro de Nutrição, com um painel sobre cooperação sul-sul. No México, o Centro participou do VI Seminário Latino-americano e do Caribe de Alimentação Escolar e, em Roma, do evento “Cooperação sul-sul e triangular para impacto em escala”, organizado pelo IFAD no Dia das Nações Unidas para a Cooperação Sul-Sul.

HISTÓRIAS DE SUCESSO

PAQUISTÃO

A META É FOME ZERO

Em meio a discussões sobre a implantação do Programa Nacional Fome Zero, o Paquistão enviou ao Brasil uma delegação para uma visita de estudos organizada pelo Centro de Excelência contra a Fome. Após a visita ao Brasil em maio, o governo paquistanês anunciou o estabelecimento da Comissão Nacional de Segurança Alimentar, presidida pelo Primeiro Ministro, e elaborou projetos-piloto do programa, com apoio do escritório de país do PMA e de um Voluntário da ONU que foi treinado pelo Centro.

Em dezembro, o governo do Paquistão realizou o Seminário sobre Segurança Alimentar, que teve três painéis e uma sessão de trabalho sobre o Programa Nacional Fome Zero. O evento incluiu uma sessão sobre experiências internacionais e cooperação, que contou com a participação do Centro de Excelência. O escritório de país do PMA financiou a participação de representantes dos governos de todas as províncias paquistanesas, para garantir a capilaridade do programa. Em seguida, foi realizada uma reunião com potenciais doadores internacionais para discutir os passos necessários para a realização dos pilotos e para a inclusão do Programa no orçamento nacional. A decisão é que os pilotos acontecerão nas áreas de maior insegurança alimentar.

Além do programa de Fome Zero, o Paquistão está discutindo também sua Política de Agricultura e Segurança Alimentar, que ainda está em fase de elaboração. O documento enfatiza o aprimoramento da agricultura familiar como estratégia fundamental para a superação da fome. As diversas iniciativas em discussão no Paquistão permitirão ao país investir em alimentação escolar, apoio nutricional, geração de renda e apoio à agricultura familiar.

LINHA DO TEMPO

JANEIRO

17/01

Apresentação do Centro na Universidade da Flórida

31/01

Centro lança vídeo institucional

FEVEREIRO

Centro assina parceria com Bill & Melinda Gates Foundation

11/02 a 21/02

Visita de estudos de Gâmbia

18/02 a 19/02

Consulta nacional no Senegal

20/02

Missão técnica a Côte d'Ivoire e reunião com primeiro ministro

28/02

Reunião com representantes de Angola

MAIO

6/05

Centro assina acordo com Prefeitura de São Paulo

27/05 a 6/06

Visita de estudos do Paquistão

JUNHO

Níger cria unidade de gerenciamento da alimentação escolar

3/06 a 5/06

Seminário internacional Compra Institucional + Desenvolvimento Local

29/05 a 30/05

Seminário sobre alimentação escolar em Cuba

10/06

Centro assina acordo com Instituto Lula

SETEMBRO

29/07 a 03/10

Fórum Global de Nutrição Infantil (GCNF)

OUTUBRO

3/10

Seminário internacional Compra Institucional + Desenvolvimento Local

15/10 a 17/10

VI Seminário Latino-americano e do Caribe de Alimentação Escolar, no México

MARÇO

31/03 a 4/04

Seminário do MDS
sobre políticas sociais

ABRIL

2/04

Centro assina acordo de
cooperação com DFID

7/04 a 17/04

Visita de estudos de
Benim, Burundi e Togo

15/04 a 24/04

Reuniões sobre
biofortificação

23/04 a 30/04

Visita de estudos
da Tunísia

JULHO

14/07 e 15/7

Treinamento de
consultores

AGOSTO

20/08

Embaixador do Reino
Unido participa de
visita de campo em
Brasília

26/08 a 29/08

Visita de estudos
da Bolívia

NOVEMBRO

11/11 a 21/11

Missão técnica sobre
alimentação escolar
em Zâmbia

24/11 a 5/12

Visita de estudos de
Camarões, Laos e
Zimbábue

DEZEMBRO

2/12 a 4/12

Fórum sobre proteção
social em Gâmbia

9/12 a 10/12

Paquistão debate
segurança alimentar

12/12

Prêmio Educação Além
do Prato, em São Paulo

O CENTRO PELO MUNDO

AMÉRICA LATINA E CARIBE

Cuba

O país investe em programa de reestruturação econômica que prioriza a segurança alimentar e realizou seminário para trocar experiências com o Brasil sobre alimentação escolar e agricultura familiar.

Bolívia

Delegação de parlamentares bolivianos participou de visita de estudos para conhecer os impactos da alimentação escolar no Brasil. Logo depois, país aprovou a Lei de Alimentação Escolar.

Brasil

Brasília
Centro de Excelência
Contra a Fome





Senegal

Após visita de estudos ao Brasil, o país implementa programa de alimentação escolar universal

Côte d'Ivoire

Representantes de diversos setores e ministérios e os principais atores da alimentação escolar se encontraram em oficina de trabalho para lapidar a estratégia para alimentação escolar do país.

Níger

O governo criou uma unidade de gerenciamento da alimentação escolar, ligada ao Gabinete Ministerial do país, para coordenar as ações governamentais na área de alimentação escolar vinculada à agricultura familiar.

Zâmbia

Gâmbia

Logo após a visita de estudos ao Brasil, o governo elaborou e validou um Plano de Ação Nacional para a Alimentação Escolar.

Zâmbia

O governo está comprometido com a transição do programa de alimentação escolar para o modelo de compras locais de alimentos e solicitou assistência técnica do Centro para a implementação desse programa.

ÁSIA



Paquistão

Após visita de estudos ao Brasil, o governo realizou seminário sobre proteção social e discutiu seu Programa Nacional Fome Zero e as estratégias para a sua implementação.

Bangladesh

Programa piloto de refeições quentes na alimentação escolar, criado após visita de estudos ao Brasil, mostra impactos positivos na permanência dos estudantes em sala de aula.

O Centro de Excelência contra a Fome agradece o apoio do governo brasileiro, por meio da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), do Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação (FNDE), do Ministério da Educação (MEC), e da Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SESAN) do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). Agradece também o apoio do Ministério do Reino Unido para o Desenvolvimento Internacional (DFID) e da Bill & Melinda Gates Foundation.



wfp.org/centre-of-excellence-hunger

facebook.com/WFPCEAHBrazil

[@WFP_CEAHBrazil](https://twitter.com/WFP_CEAHBrazil)